

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JBCLASS. : 310DATA : 29 08 91PG. : 07

Um modelo a imitar

Vaimiris-atroaris usam indenização para deter cólera

MANAUS — A tribo vaimiri-atroari, localizada numa reserva demarcada de 2,5 milhões de hectares entre os estados de Amazonas e Roraima, é a primeira a ter condições de saúde preventivas apropriadas e eficientes para impedir a ação do vibrião colérico entre os seus 512 índios. Indenizada pela Hidrelétrica de Balbina — que inundou suas terras — em troca de um programa assistencial de educação/saúde pelo período de 25 anos, os vaimiris-atroaris têm médicos, enfermeiros, atendimento laboratorial-hospitalar e uma campanha permanente de prevenção à cólera, organizada na aldeia por comissões de índios e pessoal de saúde, segundo

o coordenador e antropólogo Wagner de Oliveira, 38 anos.

Antes de a cólera entrar no país pela fronteira do Amazonas, os vaimiris-atroaris já tinham em cada casa um filtro de água com cloridrato de sódio para eliminar bactérias. Os índios, desde março, quando foi iniciada a campanha, revela Wagner de Oliveira, passaram a comer apenas alimentos bem cozidos. Essa alteração, que considera satisfatória, foi possível porque existe uma escola em cada uma das 11 aldeias, orientando diariamente sobre a doença. “Pelo menos 15 a 20 minutos de cada aula nós consumimos orientando sobre os riscos da doença”, diz a pedagoga Carla Yamané, de 28 anos, há dois no Rio Alalaú, onde fica a reserva.

As aldeias estão dotadas também de fossas biológicas e “as crianças não se arriscam mais a tomar banho em igarapés onde as águas estejam paralisadas por causa da enchente”, informa Carla Yamané.